



## Assembleia de Freguesia de Palmela

### Moção

Comemoramos este ano mais um Aniversário do “25 de Abril”.

Comemorar esta data é lembrar aquele que foi o mais belo e importante acontecimento histórico da nossa História Contemporânea.

Derrubar a ditadura e pôr fim à Guerra Colonial eram dois imperativos centrais da Revolução dos Cravos.

Mas a aplicação de um programa político de desenvolvimento económico e de justiça social eram objectivos igualmente fundamentais para o povo e para o País.

A dinâmica revolucionária que entretanto se criou permitiram que o “25 de Abril” assumisse, inequivocamente, uma dimensão revolucionária no exato sentido da transformação profunda da correlação de forças entre as diferentes Classes Sociais a favor da Classe Trabalhadora.

Foi neste quadro que o “25 de Abril” não se limitou, como os sectores mais conservadores da sociedade portuguesa pretendiam, à instauração apenas de uma democracia parlamentar formal e ao fim da Guerra Colonial.

A luta do Povo Português, dos seus sectores politicamente mais dinâmicos, conduziu a outras importantes conquistas políticas e sociais.

A Nacionalização de sectores estratégicos do País como a Banca, os Seguros, as Telecomunicações, Energia e Transportes foram decisivos para o objetivo de derrubar os monopólios capitalistas e de abrir perspectivas para uma mudança política que como dizia o poeta “pertencesse ao Povo o que o Povo produzir”.

A reforma Agrária foi um processo fundamental para o desmantelamento de uma burguesia rural fundiária opressora do povo durante décadas e que em aliança com a burguesia industrial eram o pilares da exploração e da própria ditadura.

O acesso gratuito à Saúde, à Escola Pública, o direito à Segurança Social, foram entre outras conquistas que só o processo revolucionário proporcionou.

O direito à Contratação Colectiva, ao Trabalho com Direitos, à democratização das próprias relações laborais conheceram avanços que fizeram tremer as Classes Dominantes nacionais e mesmo internacionais.

Passados 41 anos e olhando para trás não podemos deixar de sentir uma profunda revolta – e porque não dizer amargura – por tudo o que o Povo português perdeu.

Hoje fruto do rotativismo entre o PS, PSD com ou sem a muleta do CDS assistimos a um retrocesso civilizacional impensável.

A retirada de direitos básicos aos trabalhadores. A redução de salários de forma direta através de cortes e indireta em resultado da elevadíssima taxa de desemprego.

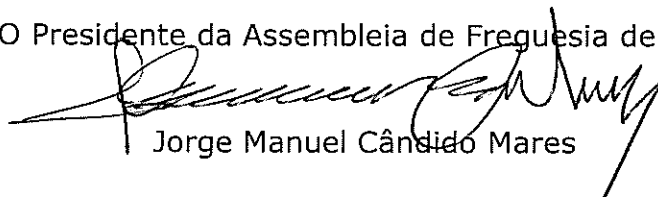
O desmantelamento da Contratação Coletiva. A precarização das relações laborais. O desemprego. O empobrecimento. De novo a emigração. O aumento das desigualdades sociais. A acumulação obscena de fortunas. A corrupção generalizada. A venda do País ao estrangeiro através das privatizações, a descaracterização total do Serviço Nacional de Saúde, a descapitalização da Segurança Social, bem como a redução generalizada do papel do Estado Social são elementos hoje indiscutíveis da realidade política do País.

Mas acreditamos – não num ato de fé alicerçada no mero desejo – mas alicerçado na criação de novas dinâmicas políticas e sociais que o Povo Português há-de reconquistar muito do que lhe foi retirado. Por isso os membros da CDU na Assembleia de Freguesia de Palmela saudando mais este Aniversário do “25 de Abril” considera importante exortar o nosso Povo, na sua organização, nomeadamente sindical, na luta pelos valores e conquistas que tivemos com o 25 de Abril.

Assim, saudamos igualmente o 1º de Maio pelo simbolismo de que esta data se reveste na luta dos Trabalhadores Portugueses e de todo O Mundo, contra a exploração capitalista e por uma sociedade mais justa, mais igualitária e fraterna.

Aprovado por maioria em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela, realizada no dia 21 de Abril de 2015.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela



Jorge Manuel Cândido Mares